RECURSO - CONCURSO CFSD/PMMG 2025

25ª QUESTÃO – Em relação ao contexto do romance "Vidas secas", do autor Graciliano Ramos, analise as afirmativas abaixo e a seguir assinale a única opção INCORRETA:

A. ( ) A expressão "O mundo coberto de penas" utilizada no título do penúltimo quadro do romance reporta à ideia de que Fabiano, Sinha Vitória e os filhos migravam tal qual as aves de arribação, em busca da liberdade, da cidadania, da construção de novos projetos de felicidade em outras regiões do país.
B. ( ) O silenciamento e a passividade demonstrados por Fabiano, frente às humilhações sofridas quando foi preso sem direito à defesa, têm como causa principal a crença de que o Governo era bom, afinal "Governo é governo."
C. ( ) O espaço desempenha um papel fundamental na configuração do romance, quando o sertão nordestino é apresentado como o antagonista central, tendo em vista que dele provém o sofrimento das personagens.
D. ( ) A relação de Fabiano com a linguagem era paradoxal, de esperança e de frustação. Desejava imitar seu Tomás da bolandeira, "homem aprendido", mas "um sujeito como ele não tinha nascido para falar certo".

Impetra-se recurso referente à questão nº 25 de Literatura Brasileira – referente ao Concurso já referido neste documento. Neste caso, pede-se anulação da questão supracitada pelo motivo que passa-se a descrever abaixo:

O gabarito preliminar aponta a resposta incorreta como letra B, porém analisando a letra A, conforme abaixo:

"*A expressão 'O mundo coberto de penas' utilizada no título do penúltimo quadro do romance reporta à ideia de que Fabiano, Sinha Vitória e os filhos migravam tal qual as aves de arribação, em busca da liberdade, da cidadania, da construção de novos projetos de felicidade em outras regiões do país.*"

vê-se que a expressão do título do capítulo XXII "O mundo coberto de penas" foi explicada na alternativa 'A' como se reportasse a uma ideia específica sobre a migração da família de retirantes – protagonistas do romance, numa busca de dignidade. Ao utilizar o verbo reportar numa concordância transitiva indireta, regida pela preposição 'a", a semântica do termo, de acordo com o dicionário Aurélio, aponta para "referir-se, atribuir.

Neste contexto, compreende-se que ao ver os pássaros migrando, os personagens Fabiano e Sinha Vitória remontam sim a um passado de fuga e a um possível retorno a essa vida de retirante, entretanto, essa lembrança não se dá pela simples expressão descrita no título, mas sim pelas ações migratórias, pelo fato das arribações ocorrerem e remeterem a eventos trágicos, como narrado no trecho deste capítulo, que cito abaixo:

> *"Alargou o passo, desceu a ladeira, pisou a terra de aluvião, aproximou-se do bebedouro. Havia um bater doido de asas por cima da poça de água preta, a garrancheira do mulungu estava completamente invisível. Pestes. Quando elas desciam do sertão, acabava-se tudo. O gado ia finar-se, até os espinhos secariam. Suspirou. Que havia de fazer? Fugir de novo, aboletar-se noutro lugar, recomeçar a vida. Levantou a espingarda, puxou o gatilho sem pontaria. Cinco ou seis aves caíram no chão, o resto se espantou, os galhos queimados surgiram nus. Mas pouco a pouco se foram cobrindo, aquilo não tinha fim" (Graciliano Ramos,1938, p.*

Sendo assim, não é o título do capítulo que remonta a fugas, mas sim as ações migratórios narradas no quadro. Tendo em vista como a alternativa foi descrita, compreende-se que ela está incorreta, por sugerir que seria a simples expressão" O mundo coberto de penas" que reportaria, e não sua dinâmica narração ao longo do quadro XXII de Vidas Secas, Além disso a expressão referir-se traz uma semântica demasiada objetiva a esta interpretação de caráter mais subjetivo – uma inferência.

Dessa forma, há duas alternativas incorretas: ‘A e B’ – portanto, pede-se anulação da questão 25.

REFERÊNCIAS:

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. São Paulo. Martins, 1973.

DICIONÁRIO AURÉLIO. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 1489, 1986.

N·O·V·O DICIONÁRIO AURÉLIO

da Língua Portuguesa

NOVA EDIÇÃO
REVISTA E AMPLIADA

Editora Nova Fronteira

reportar. [Do lat. *reportare.*] *V. t. d. e i.* **1.** Voltar para trás; retrair, volver: *A imagem reportou meu pensamento ao passado.* **2.** Dar como causa; atribuir, referir: *O aveen reportou suas falhas à inexperiência. T. d.* **3.** Conter, comedir, moderar: *reportar os instintos. P.* **4.** Moderar-se, comedir-se, conter-se: Sentiu enorme *ira, mas reportou-se. S.* Referir-se, aludir: *O advogado de defesa reportou-se às provas*; "No seu interessantíssimo trabalho [*O Esqueleto na Lagoa Verde*], Antônio Calado reporta-se à lenda da Cidade Abandonada" (Brito Broca, *Horas de Leitura*, p. 201). **6.** Referir-se, relacionar-se, prender-se, ligar-se: "Reporta-se a Glória as mais doces recordações de minha vida de menino." (Ciro dos Anjos, *Abdias*, p. 7.)

reporte. [Do fr. report.] *S. m.* Com. **1.** Operação de bolsa pela qual o especulador, jogando na alta, readquire à termo os títulos que acaba de vender à vista. **2.** Nas operações de bolsa, diferença entre a cotação à vista e a cotação a termo de certos valores quando esta é superior àquela. [Antôn.: *deporte*[2].]

repórter. [Do ingl. *reporter*, atr. do fr. *reporter.*] *S. 2 g.* **1.** Pessoa que noticia ou informa pelos jornais. • *S. m.* **2.** Bras. Obsol. Programa noticioso em rádio ou televisão; noticiário: *As 14 horas ouvimos o repórter.* [Pl.: *repórteres.*]

reposição. [Do lat. *repositione.*] *S. f.* Ato ou efeito de repor; torna.

reposicionamento. *S. m.* Ato ou efeito de reposicionar.

reposicionar. [De *re-* + *posicionar.*] *V. t. d.* Posicionar outra vez.

repositório. [Do lat. *repositoriu.*] *Adj.* **1.** Que se usa para guardar remédios. • *S. m.* **2.** Lugar próprio para guardar alguma coisa; depósito. **3.** Repertório, coleção.

repossuir. [De *re-* + *possuir.*] *V. t. d.* Tornar a possuir. [Conjug.: v. *atribuir.*]

reposta[1]. [Do lat. *reposita* ou *reposta*, part. pass. de *reponere.*] *S. f. Ant.* Resposta.

resposta[2]. [Fem. substantivado de *reposto*, part. de *repor.*] *S. f.* No jogo do voltarete, quantia que se repõe.

respostada. [De *reposta*[1] + *-ada*[1].] *S. f.* Resposta grosseira, incivil, desabrida; respostada.

repostar. [De *reposta*[1] + *-ar*[2].] *V. t. d.* Replicar. [Pres. ind.: *reposto*, etc. Cf. *reposto* (ô), do v. *repor*, e *ripostar.*]

repostaria. [Do esp. *repostería.*] *S. f.* **1.** Dependência, nos palácios e casas nobres, destinada ao preparo de doces e licores. **2.** O pessoal e os objetos da copa. [Cf. *ripostaria*, do v. *ripostar.*]

repositeiro. [Do b.-lat. **repositariu.*] *S. m.* **1.** Cortina ou peça de estofo pendente das portas interiores da casa: "Era uma saleia ao lado de uma sala de jantar; ao fundo um repositeiro corrido com ares burocráticos" (Aluísio Azevedo, *Demônios*, p. 161). **2.** Criado da casa real a quem compete cerrar os repositeiros.

repotrear-se. *V. p. V. repoltrear-se*: "pelos bancos de pedra .... repotreiam-se galuchos chalaceando namoros" (José Vieira, *Sol de Portugal*, p. 83). [Conjug.: v. *frear.*]

repousar. [Do lat. *repausare.*] *V. t. d.* **1.** Diminuir ou aliviar a fadiga a; pôr em sossego ou em estado de repouso; descansar: *O sono repousa o corpo.* **2.** Proporcionar descanso, alívio, a; tranqüilizar, serenar: *Esta música suave repousa o espírito. Int.* **3.** Estar ou ficar em repouso; descansar: "repousa lá no Céu eternamente, / e viva eu cá na terra sempre triste." (Luís de Camões, *Rimas*, p. 172); *O médico recomendou que o doente repousasse.* **4.** Descansar no sono; dormir: *Esta noite não repousei.* **5.** Não produzir, ficando de pousio: *Esta gleba repousará por um ano. T. d. e i.* **6.** Pôr, colocar, demoradamente: *Os visitantes repousaram os olhos nos quadros. T. i.* **7.** Estar colocado ou estabelecido; assentar-se. **8.** Assentar, basear-se, fundar-se: "As relações sociais repousam quase exclusivamente sobre artifícios, embustes, ardis, manhas, subterfúgios, lábias e ronhas" (Olavo Bilac, *Últimas Conferências e Discursos*, p. 362). *T. c.* **9.** Estar sepultado; jazer: *Os restos do seu avô repousam na Europa.* [Var.: *repoisar.*]

repouso. [Dev. de *repousar.*] *S. m.* **1.** Ato ou efeito de repousar. **2.** Ausência de movimento; imobilidade ou relaxamento parcial ou total. **3.** Pausa no trabalho; descanso: *o repouso dominical.* **4.** Tranqüilidade de espírito: *As visitas perturbam o repouso do doente.* [Var.: *repoiso.*]

•repoussé (repussê). [Fr.] *Adj.* e *s. m.* Diz-se de, ou trabalho de arte decorativa feita no avesso de substância maleável, dando relevo à parte externa: *couro repoussé*; *o repoussé de uma placa de latão.* [Fem. (do adj.): repoussée.]

repovoar. [De *re-* + *povoar.*] *V. t. d.* **1.** Povoar novamente; tornar a povoar: *Os povos bárbaros repovoaram as regiões por eles assoladas. P.* **2.** Povoar-se de novo: "A paz do trabalho rural .... sufocou o alarido da guerra; os campos repovoaram-se com os seus lavradores" (João Ribeiro, *História do Brasil*, p. 145). [Conjug.: v. *coroar.*]

repreendedor (ô). *Adj.* e *s. m.* Que, ou aquele que repreende; repreensor.

repreender. [Do lat. *reprehendere*, 'agarrar por detrás', 'repreender', 'censurar'.] *V. t. d.* **1.** Advertir, censurar ou admoestar com energia: *O professor repreendeu os alunos rebeldes. T. d. e i.* **2.** Repreender (1) (a alguém); censurar energicamente: *O pai repreendeu ao filho as más ações.* **3.** Argüir, increpar, acusar: *A Justiça cabe repreender os réus por infração das leis.*

repreensão. [Do lat. *reprehensione.*] *S. f.* **1.** Ato ou efeito de repreender, de censurar com palavras severas e freqüentemente, a um castigo. [Sin. (muitos deles pop. ou fam.): *animadversão, batida, carraspana, censura, chamada, chatada, chega, chegada, chegadela, chegança, corretivo, desanda, descalçadeira, descalçadela, descascadela, ducha, ensaboadela, ensinadela, escaldadela, escaldadura, escaldão, escalda-rabo, escarmento, escova, escovação, escovadela, esfuga, esfuziote, exprobração, gaitada, lamiré, lembrete, leva-dente, lição, mercurial, moliana, monitória, rabecada, ralho, raspanete, recado, récipe, reprimenda, reproche, reprovação, sabão, sabonete, sarabanda, sermão, surra de língua, talhada, tosa, tosquiadela, trepa, trepada* e (bras.) *arregaço, bolacha, cacholeta, capira, carão, chupada, esbarro, esbregue, esculacho, especial, foguete, galope, gato, lavagem, pito, raspança, raspe, reboldrosa, reborbosa, respe, vareio, varejo.*] **2.** *Jur.* Pena disciplinar que o superior inflige ao inferior hierárquico, e que consiste em admoestação enérgica.

repreensível. [Do lat. *reprehensibile.*] *Adj.* 2 *g.* Que merece repreensão, censurável; criticável.

repreensivo. [Do lat. *reprehensu*, part. pass. de *reprehendere*, 'agarrar', 'repreender', + *-ivo.*] *Adj.* Que repreende ou envolve repreensão; repreensor.

repreensor (ô). [Do lat. *reprehensore.*] *Adj.* **1.** Repreendedor. **2.** Que envolve repreensão; repreensivo. • *S. m.* **3.** Repreendedor.

repregar. [De *re-* + *pregar*[1].] *V. t. d.* **1.** pregar novamente; tornar a pregar. **2.** Segurar muito bem com pregos. **3.** Ornar com pregaria. [Conjug.: v. *regar.*]

reprego. [Dev. de *repregar.*] *S. m.* Ato ou efeito de repregar.

represa (ê). [Do lat. *reprensa*, 'detida, retida, presa'.] *S. f.* **1.** V. represamento. **2.** Qualquer obra destinada à acumulação de água empresada para diversos fins. **3.** V. *barragem* (2). **4.** *Fig.* Qualquer sentimento acumulado, reprimido, prestes a explodir: *represa de paixões.* **5.** Conserto de uma parede. **6.** Navio recapturado ao inimigo. **7.** *Arquit.* Peça de pedra, mísula ou peanha, que serve para se assentarem arcos, ogivas, etc. [Pl.: *represas* (ê). Cf. *represa* e *represas*, do v. *represar.*]

represado. [Part. de *represar.*] *Adj.* **1.** Detido, retido, represo; suspenso. **2.** Que não corre; estagnado, parado. **3.** *Fig.* Que não se expande; refreado, reprimido: *sentimentos represados.* • *S. m.* **4.** Pessoa represada.

represador (ô). *Adj.* **1.** Que represa. • *S. m.* **2.** Aquele ou aquilo que represa.

represadura. *S. f.* Ato de represar; represamento.

represália. [Do it. *ripresaglia.*] *S. f.* Desforra, vingança, despique, desforço, retaliação: "o ímpeto do ataque, a ferocidade das represálias provam que a conquista ainda se não havia consolidado" (Gonçalves Dias, *O Brasil e a Oceânia*, p. 50).

represamento. *S. m.* Ato ou efeito de represar; represa.

represar. [Do lat. *reprehensare.*] *V. t. d.* **1.** Deter o curso de (águas); fazer parar; reter: "Um açude tosco .... represava as águas, desviando-as para um canal aberto na margem." (Eduardo Frieiro, *O Mameluco Boaventura*, p. 38.) **2.** Reprimir, conter, moderar, refrear, sufocar: *represar os ódios.* **3.** Impedir, estorvar, obstruir, atalhar: *Medidas severas nem sempre bastam para represar o crime.* **4.** Pôr em prisão; prender, enclausurar: *Nossas tropas represaram um batalhão inimigo.* **5.** Fazer presa de; apoderar-se de: *Os soldados represaram os bens do inimigo.* [Pres. ind.: *represo, represas, represa*, etc. Cf. *represo* (ê), as flex. *represa* (ê) e *represas* (ê), e *represa* (ê), s. f., pl. *represas* (ê).]

representação. [Do lat. *representatione.*] *S. f.* **1.** Ato ou efeito de representar(-se). **2.** Exposição escrita de motivos, de queixas, etc., a quem de direito. **3.** Coisa que se representa. **4.** Reprodução daquilo que se pensa. **5.** Aparato inerente a um cargo, ao estatus social. **6.** Qualidade indispensável ou recomendável: *Falta-lhe certa representação para o cargo que aspira.* **7.** Posição social elevada: *família de representação.* **8.** O conjunto dos representantes [*v. representante* (2 e 3)] que atuam, em geral, de maneira coordenada; delegação: *a representação do Brasil no Campeonato Mundial de Futebol*; *a representação do Piauí no Senado.* **9.** *Filos.* Conteúdo concreto apreendido pelos sentidos, pela imaginação, pela memória ou pelo pensamento. **10.** *Jur.* Substituição dum herdeiro falecido por seus respectivos herdeiros, considerados por lei no mesmo grau e com todos os direitos do representado. **11.** *Jur.* Posição jurídica do pai ou do tutor que atua em nome dos filhos ou tutelados absolutamente incapazes. **12.** *Jur.* Delegação de poderes conferidos pelo povo, por meio de votos, a certas pessoas, a fim de que exerçam em nome dele as funções próprias dos órgãos eletivos da administração pública. **13.** *Jur.* Contrato remunerado, firmado entre dois comerciantes ou empresas comerciais, para que uma parte promova a venda de produtos da outra, efetuando negócios em nome dela, ou realize aproximação de fregueses, etc., mediante condições variáveis em cada caso. **14.** *Jur.* Direito que cabe ao cidadão de se dirigir aos poderes públicos para reclamar contra abusos de autoridades e promover a responsabilidade delas. **15.** *Bras. jur.* Pedido que a vítima de certos delitos, ou seus representantes legais, formula à autoridade policial ou judiciária, e bem assim ao órgão do Ministério Público, para que se proceda contra o delinqüente, sem o quê será nula a ação penal que se intentar na espécie. **16.** *Teat.* Ato ou efeito de representar (4); interpretação.

representador (ô). [Do lat. *representatore.*] *Adj.* e *s. m.* Que ou aquele que representa; representante [q. v.].

representante. [Do lat. *representante.*] *Adj.* 2 *g.* **1.** Que representa; representador, representativo. • *S.* 2 *g.* **2.** Pessoa que representa outra. **3.** Diplomata ou pessoa especialmente designada para representar o governo de um país, ou os interesses deste, junto a outro governo, a uma assembléia, etc.; delegado: *O representante do Brasil teve brilhante desempenho na O.N.U.*

representar. [Do lat. *representare.*] *V. t. d.* **1.** Ser a imagem ou a reprodução de: *Uma das telas de Pedro Américo representa a Batalha do Avaí.* **2.** Tornar presente; patentear, significar: *A vitória representou a bravura de nosso povo.* **3.** Participar de espetáculo teatral; de filme, etc.; desempenhando papel (4); interpretar: *Procópio Ferreira representou magistralmente o Harpagão, de Molière.* **4.** Levar à cena; exibir, encenar (em teatro): *A companhia representou Yerma, de Federico García Lorca.* **5.** Chefiar missão junto a (governo, organismo internacional, congresso, etc.): *O Chanceler representou o Brasil na O.N.U.* **6.** Estar em lugar de; substituir: *O ajudante-de-ordens representou o governador na cerimônia.* **7.** Ser procurador ou mandatário de: *Os advogados representaram as partes litigantes.* **8.** Figurar, aparentar: *Esta moça representa ter 18 anos. T. d. e i.* **9.** Reproduzir, descrever, pintar: *A Bíblia representanos com lindas cores o Paraíso.* **10.** Desempenhar o papel, as atribuições, a função de; figurar como: "Bouterwek, bem ou mal, representou claramente um dos elos da corrente a que os portugueses se filiaram, representados por esses dois grandes prosadores [Almeida Garrett e Alexandre Herculano]." (Guilhermino César, *Bouterwek*, p. 20.) **11.** Expor verbalmente ou por escrito; retratar, pintar: *O emissário representou a todos os episódios da guerra.* **12.** *Jur.* Na sucessão de direitos, substituir por direito de representação. *Int.* **13.** Desempenhar funções de ator. *O célebre ator deixou de representar ainda jovem. T. i.* **14.** Dar ares; fingir-se, fazer-se: *Não é o meu propósito representar de herói.* **15.** Dirigir uma representação (2); expor uma queixa ou censura: *Os pequenos funcionários, sentindo-se injustiçados, representaram ao Presidente.* **16.** Desempenhar um papel: *As meninas representarão de anjo nas festas marianas. P.* **17.** Apresentar-se, oferecer-se ao espírito: *No sonho, representou-se a imagem de Deus.* **18.** Figurar como símbolo: *Os bens de consumo representam-se nas aspirações da burguesia.*

representatividade. *S. f.* Qualidade de representativo.

representativo. *Adj.* **1.** V. *representante* (1). **2.** Apropriado para representar: *amostras representativas.* **3.** Constituído por pessoas ou coisas que representam algo: *delegação representativa de um grupo.* **4.** Que representa politicamente os interesses de um grupo,

reportar. [Do lat. *reportare*.] *V. t. d.* e *i.* **1.** Voltar para trás; retrair, volver: *A imagem reportou meu pensamento ao passado.* **2.** Dar como causa; atribuir, referir: *O jovem reportou suas falhas à inexperiência. T. d.* **3.** Conter, comedir, moderar: *reportar os instintos. P.* **4.** Moderar-se, comedir-se, conter-se: *Sentiu enorme ira, mas reportou-se.* **5.** Referir-se, aludir: *O advogado de defesa reportou-se às provas*; "No seu interessantíssimo trabalho [*O Esqueleto na Lagoa Verde*], Antônio Calado reporta-se à lenda da Cidade Abandonada" (Brito Broca, *Horas de Leitura*, p. 201). **6.** Referir-se, relacionar-se, prender-se, ligar-se: "Reportam-se a Glória as mais doces recordações de minha vida de menino." (Ciro dos Anjos, *Abdias*, p. 7.)

reporte. [Do fr. *report*.] *S. m. Com.* **1.** Operação de bolsa pela qual o especulador, jogando na alta, readquire a termo os títulos que acaba de vender à vista. **2.** Nas operações de bolsa, diferença entre a cotação à vista e a cotação a termo de certos valores quando esta é superior àquela. [Antôn.: *deporte*[2].]

repórter. [Do ingl. *reporter*, atr. do fr. *reporter*.] *S. 2 g.* **1.** Pessoa que noticia ou informa pelos jornais. ● *S. m.* **2.** *Bras. Obsol.* Programa noticioso em rádio ou televisão; noticiário: *Às 14 horas ouvimos o repórter.* [Pl.: *repórteres*.]

reposição. [Do lat. *repositione*.] *S. f.* Ato ou efeito de repor; torna.

reposicionamento. *S. m.* Ato ou efeito de reposicionar.

reposicionar. [De *re-* + *posicionar*.] *V. t. d.* Posicionar outra vez.

repositório. [Do lat. *repositoriu*.] *Adj.* **1.** Que se usa para guardar remédios. ● *S. m.* **2.** Lugar próprio para guardar alguma coisa; depósito. **3.** Repertório, coleção.

repossuir. [De *re-* + *possuir*.] *V. t. d.* Tornar a possuir. [Conjug.: v. *atribuir*.]

reposta[1]. [Do lat. *reposita* ou *reposta*, part. pass. de *reponere*.] *S. f. Ant.* Resposta.

reposta[2]. [Fem. substantivado de *reposto*, part. de *repor*.] *S. f.* No jogo do voltarete, quantia que se repõe.

repostada. [De *reposta*[1] + *-ada*[1].] *S. f.* Resposta grosseira, incivil, desabrida; respostada.

repostar. [De *reposta*[1] + *-ar*[2].] *V. t. d.* Replicar. [Pres. ind.: *reposto*, etc. Cf. *reposto* (ô), do v. *repor*, e *ripostar*.]

repostaria. [Do esp. *repostería*.] *S. f.* **1.** Dependência, nos palácios e casas nobres, destinada ao preparo de doces e licores. **2.** O pessoal e os objetos da copa. [Cf. *ripostaria*, do v. *ripostar*.]

reposteiro. [Do b.-lat **repositariu*.] *S. m.* **1.** Cortina ou peça de estofo pendente das portas interiores da casa: "Era uma saleta ao lado de uma sala de jantar; ao fundo um reposteiro corrido com ares burocráticos" (Aluísio Azevedo, *Demônios*, p. 161). **2.** Criado da casa real a quem compete cerrar os reposteiros.

repotrear-se. *V. p.* V. *repoltrear-se*: "pelos bancos de pedra .... repotreiam-se galuchos chalaceando namoros" (José Vieira, *Sol de Portugal*, p. 83). [Conjug.: v. *frear*.]

repovoar. [De *re-* + *povoar*.] *V. t. d.* **1.** Povoar novamente; tornar a povoar: *Os povos bárbaros repovoaram as regiões por eles assoladas. P.* **2.** Povoar de novo: "A paz do trabalho rural .... sufocou o alarido da guerra; os campos repovoaram-se com os seus lavradores" (João Ribeiro, *História do Brasil*, p. 14[illegible]. [Conjug.: v. *coroar*.]

repreendedor (ô). *Adj.* e *s. m.* Que, ou aquele que repreende; repreensor.

repreender. [Do lat. *reprehendere*, 'agarrar por detrás', 'repreender', 'censurar'.] *V. t. d.* **1.** Advertir, censurar, admoestar com energia: *O professor repreendeu os alunos rebeldes. T. d.* e *i.* **2.** Repreender (1) (a alguém) censurar energicamente: *O pai repreendeu ao filho as más ações.* **3.** Argüir, increpar, acusar: *A Justiça condena e repreender os réus por infração das leis.*

repreensão. [Do lat. *reprehensione*.] *S. f.* **1.** Ato ou efeito de repreender, de censurar com palavras severas e enérgicas; de caráter disciplinar, as quais equivalem, freqüentemente, a um castigo. [Sin. (muitos deles pop. ou fam.): *animadversão, batida, carraspana, censura, chamada, chatada, chega, chegada, chegadela, chego, corretivo, desanda, descalçadeira, descalçada, descascadela, ducha, ensaboadela, ensinadela, escadela, escaldadura, escaldão, escalda-rabo, escarmentação, escova, escovação, escovadela, esfuga, esfuziote, exprobração, gaitada, lamiré, lembrete, leva-dente, lição, mercurial, moliana, monitória, rabecada, ralho, raspanete, recado, récipe, reprimenda, reproche, reprovação, sabão, sabonete, sarabanda, sermão, surra de língua, talhada, tosa, tosquiadela, trepa, trepada* e (bras.) *gaço, bolacha, cacholeta, capira, carão, chupada, barro, esbregue, esculacho, especial, foguete, gato, lavagem, pito, raspança, raspe, reboldrosa, resposa, respe, vareio, varejo*.] **2.** *Jur.* Pena disciplinar o superior inflige ao inferior hierárquico, e que consiste em admoestação enérgica.

repreensível. [Do lat. *reprehensibile*.] *Adj.* 2 *g.* merece repreensão, censurável, criticável.

repreensivo. [Do lat. *reprehensu*, part. pass. de *prehendere*, 'agarrar', 'repreender', + *-ivo*.] *Adj.* repreende ou envolve repreensão; repreensor.

repreensor (ô). [Do lat. *reprehensore*.] *Adj.* **1.** Repreendedor. **2.** Que envolve repreensão; repreensivo. ● *S. m.* **3.** Repreendedor.

repregar. [De *re-* + *pregar*[1].] *V. t. d.* **1.** pregar novamente; tornar a pregar. **2.** Segurar muito bem com prego. Ornar com pregaria. [Conjug.: v. *regar*.]

reprego. [Dev. de *repregar*.] *S. m.* Ato ou efeito de repregar.

represa (è). [Do lat. *reprensa*, 'detida, retida, represada'.] *S. f.* **1.** V. *represamento*. **2.** Qualquer obra destinada à acumulação de água empresada para diversos fins. **3.** *Barragem* (2). **4.** *Fig.* Qualquer sentimento acumulado, reprimido, prestes a explodir: *represa de paixões*. **5.** Conserto de uma parede. **6.** Navio recapturado ao inimigo. **7.** *Arquit.* Peça de pedra, mísula ou peça que serve para se assentarem arcos, ogivas, etc.

represas (è). Cf. *represa* e *represas*, do v. *represar*.

represado. [Part. de *represar*.] *Adj.* **1.** Detido, represo. **2.** Que não corre; estagnado, represo. se expande; refreado, reprimido. ● *S. m.* **4.** Pessoa

08:18 90%

tavam. Aquela hora o mulungu do bebedouro, sem folhas e sem flores, uma garrancharia pelada, enfeitava-se de penas.

Desejou ver aquilo de perto, levantou-se, botou o aió a tiracolo, foi buscar o chapéu de couro e a espingarda de pederneira. Desceu o copiar, atravessou o pátio, avizinhou-se da ladeira pensando na cachorra Baleia. Coitadinha. Tinham-lhe aparecido aquelas coisas horríveis na boca, o pelo caíra, e ele precisara matá-la. Teria procedido bem? Nunca havia refletido nisso. A cachorra estava doente. Podia consentir que ela mordesse os meninos? Podia consentir? Loucura expor as crianças à hidrofobia. Pobre da Baleia. Sacudiu a cabeça para afastá-la do espírito. Era o diabo daquela espingarda que lhe trazia a imagem da cadelinha. A espingarda, sem dúvida. Virou o rosto defronte das pedras do fim do pátio, onde Baleia aparecera fria, inteiriçada, com os olhos comidos pelos urubus.

Alargou o passo, desceu a ladeira, pisou a terra de aluvião, aproximou-se do bebedouro. Havia um bater doido de asas por cima da poça de água preta, a garrancheira do mulungu estava completamente invisí-

MUDANÇA

Voltar para...

08:18 90%

vel. Pestes. Quando elas desciam do sertão, acabava-se tudo. O gado ia finar-se, até os espinhos secariam.

Suspirou. Que havia de fazer? Fugir de novo, aboletar-se noutro lugar, recomeçar a vida. Levantou a espingarda, puxou o gatilho sem pontaria. Cinco ou seis aves caíram no chão, o resto se espantou, os galhos queimados surgiram nus. Mas pouco a pouco se foram cobrindo, aquilo não tinha fim.

Fabiano sentou-se desanimado na ribanceira do bebedouro, carregou lentamente a espingarda com chumbo miúdo e não socou a bucha, para a carga espalhar-se e alcançar muitos inimigos. Novo tiro, novas quedas, mas isto não deu nenhum prazer a Fabiano. Tinha ali comida para dois ou três dias; se possuísse munição, teria comida para semanas e meses.

Examinou o polvarinho e o chumbeiro, pensou na viagem, estremeceu. Tentou iludir-se, imaginou que ela não se realizaria se ele não a provocasse com ideias ruins. Reacendeu o cigarro, procurou distrair-se falando baixo. Sinha Terta era pessoa de muito saber naquelas beiradas. Como andariam as contas com o patrão? Estava ali o que ele não

Voltar para...